



A RELAÇÃO ENTRE O RAP NACIONAL E AS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL

Davidson Torres Caldeira ¹
Rafaela Mathias Schardong ²
Júlia de Oliveira da Silva ³
Honor de Almeida Neto ⁴

Esse trabalho é resultado de uma pesquisa realizada no segundo semestre do ano de 2019, na disciplina de Pesquisa Social, que buscou analisar como é o envolvimento do Rap Nacional com as críticas sociais que denunciam as desigualdades sociais da sociedade brasileira no ano de 2019. Aborda as formas como o Rap Nacional explana críticas sociais nas suas letras e quais são algumas dessas reivindicações, debate quais são os estigmas da população que sofre com a desigualdade social e que cria essas músicas, além de confirmar essas informações através de indicadores socioeconômicos. A metodologia deu-se por meio da definição da problemática de pesquisa e após elaborou-se um sistema de três hipóteses, de acordo com a revisão de literatura e o conhecimento empírico dos integrantes do grupo. Demonstrou-se que o Rap, desde seu surgimento no Brasil, vem se fortalecendo a cada dia mais para criticar as desigualdades sociais e violações de direitos que a população marginalizada e estigmatizada sofre. Verificou-se também a importância desse estilo musical para afastar jovens e adolescentes do crime através de uma perspectiva de futuro. Apesar de o Rap estar presente na sociedade brasileira por mais de três décadas, ele continua sendo de extrema relevância e possui as mesmas críticas de 1980.

Palavras-chave: Rap; Crítica Social; Desigualdade Social; Indicadores Socioeconômicos.

¹Graduando em Serviço Social na Universidade Luterana do Brasil. harleyson_10@hotmail.com

²Assistente social. Bacharela em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil. rafaelamathiaschardong@hotmail.com

³Assistente social. Bacharela em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil. juliaoliveira771@gmail.com

⁴Orientador. Professor do curso de Serviço Social da Universidade Luterana do Brasil. honor.neto@ulbra.br